

Simulação realística como estratégia de ensino e aprendizagem para as equipes de enfermagem no contexto hospitalar – um relato de experiência

Realistic simulation as a teaching and learning strategy for nursing teams in the hospital setting - an experience report

Meg Caroline do Couto

Instituição: Universidade Federal de Rondonópolis, Rondonópolis – Mato Grosso.

Washington Júnio Oliveira

Instituição: Universidade Federal de Rondonópolis, Rondonópolis – Mato Grosso.

Graciela da Silva Migueis

Instituição: Universidade Federal de Rondonópolis, Rondonópolis – Mato Grosso.

RESUMO

A educação permanente compreende ações de ensino em serviço para capacitação dos colaboradores nas instituições hospitalares. Dos métodos de ensino, a simulação, amplia a assimilação de informações e capaz de transformar práticas e a qualidade dos serviços.

Palavras-chave: Educação permanente em saúde, Metodologias ativas, Simulação.

ABSTRACT

Permanent education comprises in-service teaching actions for the qualification of the collaborators in hospital institutions. Among the teaching methods, simulation increases the assimilation of information and is capable of transforming practices and the quality of services.

Keywords: Continuing education in health, Active methodologies, Simulation.

1 INTRODUÇÃO

A Educação Permanente integra o ensino e o serviço por meio de ações educativas que visam capacitar os colaboradores, no ambiente hospitalar. Possui como base o aprendizado significativo fundamentado nas vivências dos sujeitos envolvidos, com foco na transformação da prática profissional. É uma estratégia capaz de contribuir positivamente na qualidade dos serviços prestados (ARNEMANN et al., 2021).

Nesse sentido, é importante considerar os métodos adotados para a prática da educação em serviço (LUZ et al., 2020). Métodos que venham a ressignificar a relação ensino-aprendizagem, capazes de melhorar os resultados por meio da motivação dos sujeitos (FERREIRA et al., 2018).

Dentre as estratégias, a simulação realística é um método pedagógico efetivo e inovador, que amplia a assimilação de informações acerca do processo de ensino-aprendizagem (MESQUITA et al., 2019). É

uma tecnologia diferenciada que qualifica o ensino, seja ele referente a uma situação clínica, como também situações de risco à saúde (DOMINGUES et al., 2021). Assim, com o intuito de capacitar os profissionais de enfermagem ao atendimento a pacientes em situação de risco a saúde, optou-se pela utilização deste, uma vez que, conforme Domingues et al. (2021) tende a elevar os níveis de autoconfiança no trabalho, segurança e precisão nas habilidades.

2 OBJETIVO

Descrever a experiência de enfermeiros residentes com a utilização da simulação realística como estratégia de ensino para reanimação cardiopulmonar (RCP) com os profissionais de enfermagem de um hospital filantrópico da região sudeste do Mato Grosso.

3 RELATO DE EXPERIÊNCIA

Trata-se de um relato de experiência da realização de treinamento para reanimação cardiopulmonar com os profissionais de enfermagem por meio da simulação. A proposta surgiu a partir da disciplina Tutoria de área de enfermagem do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Adulto e do Idoso. Durante as tutorias, foi realizada reflexões do campo prático e elencado como incidente crítico a necessidade de treinamento em RCP em razão da fragilidade no conhecimento das equipes de enfermagem acerca das condutas frente a parada cardiopulmonar. A partir disso, utilizou-se a ferramenta 5W3H para o planejamento da ação.

A prática simulada foi realizada nos diversos setores assistenciais de atendimento a pacientes clínico-cirúrgico adulto e infantil, ao atendimento à saúde da mulher e nas unidades de terapia intensiva adulto geral e coronária durante os meses de março a maio de 2021. O cenário em alguns locais foi *in loco*, na sala de estabilização, e em outros na sala de treinamento. Em cada treinamento o cenário era preparado antecipadamente, utilizou-se manequins de baixa fidelidade adulto e infantil, materiais e equipamentos. Os encontros foram previamente agendados.

O prebriefing/briefing iniciou informando os participantes da finalidade, desenvolvimento da atividade e orientações para o uso dos materiais e equipamentos. Em seguida houve uma breve explanação teórica com recursos audiovisuais, e logo após a apresentação de cenários de situações clínicas. O ambiente foi capaz de estimular a interação e os participantes determinaram suas atribuições durante o treinamento.

Após a realização dos ciclos de RCP os profissionais participaram de um momento específico para discutir as condutas realizadas na simulação. Este momento de debriefing, foi possível rever conhecimentos, habilidades, atitudes, apontando aspectos positivos e para melhoria possibilitando a ressignificação do saber. No encerramento foi aplicada avaliação de reação.

4 DISCUSSÃO

A Parada Cardiorrespiratória é uma condição emergencial (AHA, 2015) e os profissionais de saúde precisam estar preparados. Então, para esse treinamento foi utilizado a simulação e a avaliação de reação do estudo foi positiva. Os profissionais puderam afastar as inseguranças ao trabalhar suas fragilidades sem o medo de errar ou sensação de trabalhar sob pressão, melhorando a autoconfiança. A experiência vai ao encontro de Ferreira et al. (2018), que descreve a simulação como capaz de conferir ao aluno capacidade para lidar com sentimentos e corrobora com Mesquita et al. (2019), em que o nível de autoconfiança dos profissionais expostos a simulação melhorou.

Ainda, a composição de um espaço interativo e de exercício confere a motivação para refletir sobre prática e a possibilidade de adquirir capacidade de auto condução do processo, aproximando o sujeito da realidade. Com isso, há melhoria nos processos da assistência de enfermagem (PISCIOTTANI et al., 2017).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A simulação realística se mostra como uma das principais ferramentas eficazes no aprimoramento das habilidades de cuidado nos diversos contextos de ensino. A simulação realística no contexto da reanimação cardiopulmonar, como estratégia para capacitar as equipes de Enfermagem promoveu espaços participativos e de experimentação, evidenciando que a realidade diária tem uma enorme potencialidade de gerar mudanças e melhorias nos processos de aprendizagem e relações de trabalho. Almeja-se tornar visíveis os acontecimentos da práxis reconhecendo a potencialidade do cotidiano como um espaço rico de possibilidades para se produzir aprendizado e transformações importantes para a qualidade dos serviços de saúde.

REFERÊNCIAS

AMARO, M. de O. F.; MENDONÇA, E. T. de; CARVALHO, C. A. de; NAKADA, K. N.; SIMAN, A. G.; FERREIRA, N. da C. S. Concepções e práticas dos enfermeiros sobre educação permanente no ambiente hospitalar. **Arq. Cienc. Saúde UNIPAR**, Umuarama, v. 22, n. 2, p. 87-94, maio/ago. 2018.

ARNEMANN, C. T.; LAVICH, C. R. P.; TERRA, M. G.; MELLO, A. L.; RADDATZ, M. Educação em saúde e educação permanente: ações que integram o processo educativo da enfermagem. **Rev. baiana enferm.** v.32. 2018.

FERREIRA, R.P.; GUEDES, H.M.; OLIVEIRA, D.W.D.; et al. Simulação Realística como Estratégia de Ensino no Aprendizado de Estudantes da Área da Saúde. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro.** v.8. 2018.

LUZ, K. E. S.; NETO, J. B. L.; PINHEIRO, L. D.; AMORIM, S. T. de. Aplicação de metodologias ativas em núcleo de educação permanente nas organizações de saúde. **Revista Eletrônica Acervo Saúde.** vol.Sup., n.48. 2020.

MESQUITA, H C T; SANTANA, B DE S; MAGRO, M C DA S. Efeito da simulação realística combinada à teoria na autoconfiança e satisfação de profissionais de enfermagem. **Escola Anna Nery**, v. 23, n. 1. 2019.

PISCIOTTANI, F.; ROCHA, D. F. DA; COSTA, M. R.; FIGUEIREDO, A. E; MAGALHÃES, C. R. Simulação in situ em ressuscitação cardiopulmonar: implicações para a educação permanente em enfermagem. **Rev. enferm UFPE on line.**, Recife, v.11, n.7, p. 2810-5, jul., 2017